



BUSINESS & HUMAN RIGHTS+



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA

www.cddmoz.org

Terça-feira, 07 de Abril de 2026 | Ano VI, n.º 53 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Comunidades em Balama fortalecidas sobre os Princípios Voluntários sobre segurança e direitos humanos

- Trinta e cinco membros de comunidades locais, autoridades governamentais, representantes de empresas extractivas e organizações da sociedade civil participaram, no dia 13 de Fevereiro de 2026, no distrito de Balama, num workshop de capacitação sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos (VPSHR). A iniciativa visava fortalecer capacidades locais na aplicação dos VPSHR no distrito, contribuindo para a construção de relações mais equilibradas, responsáveis e sustentáveis entre empresas, comunidades e governo.



Num contexto em que a expansão da indústria extractiva se cruza com desafios complexos de segurança, governação e direitos humanos, torna-se cada vez mais importante que os diferentes actores locais partilhem uma compreensão comum sobre princípios e práticas que promovam relações equilibradas en-

tre empresas, comunidades e autoridades. A consolidação de espaços de diálogo e de reflexão conjunta contribui para reduzir tensões, fortalecer a confiança entre as partes e promover abordagens de segurança que respeitem a dignidade humana e os direitos fundamentais das populações afectadas pelas actividades económicas.

Durante o encontro, ficou evidente que, em vários contextos, tensões entre comunidades, empresas e forças de segurança têm resultado de falhas de comunicação, assimetrias de informação e limitações no acesso a canais de diálogo e resolução de queixas. Neste cenário, o alinhamento das práticas institucionais e empresariais com padrões internacionais de direitos humanos torna-se um elemento essencial para reduzir riscos, prevenir abusos e promover relações mais estáveis entre os diferentes intervenientes.

As discussões centraram-se nas responsabilidades diferenciadas do Estado, das empresas extractivas e das forças de segurança públicas e privadas, bem como na importância de adoptar práticas que previnam o uso excessivo da força e protejam os direitos das comunidades. Os participantes também tiveram oportunidade de reflectir sobre temas críticos como a relação entre género, segurança e direitos humanos, os riscos associados às actividades extractivas, os desafios enfrentados pelas comunidades no acesso a mecanismos de queixa e possíveis estratégias para superá-los.

VPSHR como ferramenta para promoção de segurança responsável e o respeito pelos direitos humanos

A formação foi estruturada em sessões temáticas conduzidas por facilitadores do CDD, com recurso a uma metodologia participativa que combinou apresentações técnicas, análise de casos concretos e momentos de reflexão colectiva. O processo procurou reforçar o conhecimento e as capacidades práticas dos actores locais na aplicação dos VPSHR e promover abordagens de segurança baseadas no respeito pelos direitos humanos, na prevenção de conflitos e no fortalecimento do diálogo entre empresas, comunidades e autoridades.

Durante as sessões, foram apresentados os fundamentos dos VPSHR, incluindo a sua origem, objectivos e responsabilidades diferenciadas do Estado, das empresas extractivas e das forças de segurança públicas e privadas. Os participantes demonstraram particular interesse em compreender o papel das autoridades locais e das empresas na garantia do respeito pelos direitos humanos e na prevenção de abusos associados às actividades extractivas.

A formação também explorou as interligações entre género, segurança e direitos humanos, destacando como mulheres e raparigas são frequentemente afectadas de forma diferenciada pelas dinâmicas associadas à indústria extractiva. Foram discutidas questões relacionadas com a violência baseada no género, a exclusão económica das mulheres e a importância de integrar abordagens sensíveis ao género nas estratégias de segurança e gestão de riscos.

Outra componente central incidiu sobre ferra-

mentas práticas de avaliação de riscos no sector extractivo, incluindo riscos relacionados com o uso excessivo da força, conflitos com comunidades e impactos desproporcionais sobre grupos vulneráveis. Foi igualmente destacada a importância de integrar a dimensão de género na identificação e mitigação desses riscos.

O diálogo multisectorial constituiu outro tema central da formação. Os participantes reflectiram sobre a importância de estabelecer canais estruturados de comunicação entre empresas, comunidades e autoridades como forma de prevenir conflitos e facilitar a resolução de queixas. Foram igualmente discutidas as principais barreiras que limitam o acesso das comunidades a mecanismos de reclamação, incluindo o desconhecimento dos procedimentos existentes, o medo de represálias e a falta de confiança nas instituições. Neste contexto, foi sublinhado o papel das organizações da sociedade civil e dos monitores comunitários como intermediários importantes na promoção do diálogo e no acesso à justiça.

A formação abordou ainda os desafios associados à mineração artesanal em Cabo Delgado, com particular enfoque nas tensões frequentes entre mineiros artesanais e empresas mineiras industriais. Os participantes analisaram casos concretos de conflitos, incluindo situações de uso da força, expulsões e criminalização de mineiros artesanais, e discutiram de que forma os VPSHR podem contribuir para promover abordagens mais equilibradas e baseadas no respeito pelos direitos humanos.

Principais constatações e acções de seguimento

O workshop permitiu identificar várias constatações relevantes sobre o contexto local de segurança, governação e direitos humanos no sector extractivo. Em primeiro lugar, verificou-se que o conhecimento sobre os VPSHR ainda é limitado ao nível local, tanto entre membros das comunidades como entre algumas autoridades e actores institucionais. Em segundo lugar, persistem tensões significativas entre comunidades, empresas e forças de segurança, muitas vezes alimentadas por falhas de comunicação, falta de transparência e ausência de mecanismos eficazes de diálogo.

Foi igualmente constatado que os mecanismos de queixa existentes são, em muitos casos, pouco acessíveis ou pouco conhecidos pelas comunidades, o que dificulta a resolução de conflitos e aumenta o risco de escalada de tensões. As discussões evidenciaram também que mulheres e jovens enfrentam riscos e exclusões específicas no contexto das actividades extractivas, re-

forçando a necessidade de abordagens mais inclusivas e sensíveis às dinâmicas de género.

Apesar destes desafios, os participantes demonstraram forte interesse em continuar processos de capacitação e aprofundar o diálogo entre os diferentes actores locais. Como acções de seguimento, foi destacada a importância de replicar a formação noutros distritos, reforçar os mecanismos de diálogo entre empresas, comunidades e autoridades, promover práticas de segurança alinhadas com os direitos humanos e fortalecer o papel das organizações da sociedade civil na monitoria e prevenção de abusos.

O workshop foi organizado no âmbito da iniciativa sobre os VPSHR em Moçambique, implementada pelo CDD, em parceria com o Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJACR) e o Centro de Genebra para a Governação do Sector da Segurança (DCAF), com o apoio dos Governos do Reino Unido e da Suíça.





MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autores: Abdul Tavares e Gabriel Manguela
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



FORD
FOUNDATION



UNIÃO EUROPEIA